

Agrupamento Carlos Amarante
Ano letivo 2025-2026

CrITÉrios de AvaliaÇão FILOSOFIA – 11 ANO

Crêterios Transversais Agrupamento	Domínios Transversais Da Disciplina	Ponderação	áreas de competência do Perfil do Aluno � Saída da Escolaridade Obrigatória. (PASEO) *	Níveis de Desempenho				
				Nível 5 Muito Bom	Nível 4 BOM	Nível 3 SUFICIENTE	Nível 2 INSUFICIENTE	Nível 1 MUITO INSUFICIENTE
				Sempre/ quase sempre (18-20)	Na maior parte das vezes (14-17)	Com alguma regularidade (10-13)	Poucas vezes (5-9)	Nunca/ quase nunca (0-4)
				Perfil de Aprendizagens Específicas (Descritores de Desempenho)				
Conhecimento Resolução de Problemas Criatividade	Problematic���o	25%	A – Linguagens e textos	Problematic��a: Identifica, formula e relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. Revela um pensamento crítico capaz de mobilizar o conhecimento e as competências lógicas para formular questões de modo claro e preciso (de modo oral e escrito).				
	Concetualização	25%	B- Informação e comunicação	Conceptualiza: Identifica, clarifica e relaciona com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; usa conceitos abstratos para avaliar informação (de modo oral e escrito)				
	Argumentação	30%	C- Raciocínio e resolução de problemas	Argumenta: Identifica, formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. Compara e avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Assume posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos; avalia os pressupostos e implicações do seu pensamento e dos outros na busca de solução para os desafios que se colocam nas sociedades contemporâneas (de modo oral e escrito).				
Informação / comunicação Desenvolvimento pessoal/interpessoal	Relacionamento Participação e comunicação	10%	D- Pensamento crítico e criativo	Cumprir as regras que permitem o bom funcionamento do processo de ensino e aprendizagem. Participa no trabalho colaborativo de modo crítico e criativo. Respeita criticamente pontos de vista diferentes. Respeita diferenças de características, crenças ou opiniões. Busca compreender as razões pelas quais as pessoas pensam e agem de modo diferente. Cuida de si e do outro através de um pensamento e a��o �ticos e políticos fundamentados e capazes de sustentar uma cidadania ativa. Participa oralmente de modo relevante, espontâneo e eficaz.				
			E- Relacioname nto interpessoal	Participa oralmente quando solicitado. Participa ativamente nas atividades curriculares e extracurriculares propostas. Comunica com rigor e clareza utilizando corretamente a linguagem.				
	Responsabilidade autonomia	10%	F- Desenvolvim ento pessoal e autonomia	Revela empenho e interesse. Está disponível para o autoaperfei�amento. Progride. Assume responsabilidades adequadas ao que lhe � pedido. Organiza e realiza tarefas autonomamente.				
			G- Bem- estar, saúde e ambiente					

			I-Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo	Assume e cumpre compromissos. É capaz de auto e heteroavaliar com fundamento. Dá conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. É capaz de gerir e auto regular o seu percurso de aprendizagem tendo em conta a identificação dos seus pontos fortes e fracos. Considera o <i>feedback</i> dos pares e do professor para a melhoria e aprofundamento das aprendizagens.
	DOMÍNIOS/TEMAS	Peso Relativo nas AE *	Áreas de competência a do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. (PASEO) *	Perfil de Aprendizagens Específicas (Descritores de Desempenho)
	Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [FILOSOFIA DO CONHECIMENTO] O estatuto do conhecimento científico [FILOSOFIA DA CIÊNCIA]	30% 25%	Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Análítico, criativo, questionador (C,D) Conhecedor (A, C) Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I) Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F) Questionador, crítico, analítico (D, E, F,I) Questionador, conhecedor (A, C, D) Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. (Problematização) Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. (conceptualização e problematização) Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos. (argumentação) Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber (argumentação) Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. (Problematização) Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. (conceptualização) Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. (problematização) Expõe criticamente o papel da indução no método científico. (conceptualização e problematização) Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. (conceptualização) Discute criticamente a teoria de Popper. (argumentação) Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação

			Questionador, conhecedor (A, C, D) Analítico, criativo (C, F) Questionador, crítico, analítico, autônomo (A, D, F) Colaborativo, responsável, autônomo (A, F) Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I) Questionador, conhecedor (A, C, D) Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I) Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, H) Crítico, analítico, Conhecedor (A, C) Autônomo, comunicador (A, D, E, F) Crítico, analítico, conhecedor, autônomo, comunicador (A, D, E, F) Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autônomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)	(argumentação) A racionalidade científica e a questão da objetividade Formula os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. (problematização) Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. (conceptualização) Discute criticamente as posições de Popper e de Kuhn. (argumentação) A criação artística e a obra de arte Formula o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. (problematização) Avalia a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. (argumentação) Identifica e classifica como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. (conceptualização) Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. (conceptualização) Analisa criticamente cada uma destas propostas de definição de arte (argumentação) Religião, razão e fé Formula o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. (problematização) Explicita o conceito teísta de Deus. (conceptualização) Enuncia os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. (argumentação) Discute criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. (argumentação) Caracteriza a posição fideísta de Pascal. (conceptualização) Analisa criticamente a posição fideísta de Pascal. (argumentação) Clarifica o argumento do mal de Leibniz. (conceptualização) Analisa criticamente o argumento do mal de Leibniz. (argumentação) Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião. Delimita rigorosamente um problema filosófico dentro de uma área temática. Formula o problema filosófico em discussão. Fundamenta o problema filosófico e os conceitos que o sustentam. Enuncia claramente a (s) tese (s) e a (s) teoria (s) em discussão. Enuncia posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. Mobiliza com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls). Confronta criticamente teses e de argumentos. Determina as implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplica adequadamente os conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. Apresenta soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber. Utiliza rigorosamente as fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.
	A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [FILOSOFIA DA ARTE]	15%		
	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [FILOSOFIA DA RELIGIÃO]	15%		
	Temas/ problemas da cultura científico tecnológica, de arte e de religião	15%		

*(AE) – Aprendizagens Essenciais

*(PASEO) – Áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade obrigatória:

A- Linguagem e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e criativo; E- Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e cidadania; G- Bem-estar e, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Nota 1 – Técnicas e instrumentos de recolha de dados:

OBSERVAÇÃO: Grelhas de observação (de apresentações orais, de observação direta ou outras); Listas de verificação (de realização de uma atividade/tarefa proposta ou outras.)

ANÁLISE DE CONTEÚDO: Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto; Relatórios de atividades; Reflexões críticas ou outros. TESTAGEM: Testes escritos; Testes orais; Questões de aula; Fichas de trabalho; Ensaio filosófico ou outros.

Nota 2 – Para a avaliação do desempenho dos alunos (ver descritores de desempenho) o professor escolhe o ou os instrumento/os de avaliação/recolha de dados que considere mais adequados às características das suas turmas/alunos. Os instrumentos de avaliação/recolha de dados elencados na **nota 1** constituem apenas sugestões gerais podendo o professor criar e utilizar outros instrumentos para atingir a mesma finalidade (seja ela formativa ou sumativa).

Nota 3 – Os critérios de avaliação seguem as orientações da legislação em vigor em particular as inscritas no artigo 20º da Portaria nº226-A/2018, nomeadamente nos seus pontos 1, 2 e 3.

Nota 4 – As percentagens referidas na coluna relativa a “Peso relativo nas AE”, referem-se ao peso que cada um dos domínios /temas tem na globalidade dos temas que constam das Aprendizagens Essenciais. Não são ponderações para efeitos de classificação.

Nota 5 – Este é um documento de trabalho aberto e em construção.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO - FILOSOFIA

Os critérios de AVALIAÇÃO da disciplina elencam aquilo que é valorizado, isto é, as aprendizagens essenciais que o aluno deve desenvolver ao longo do ano letivo – Aprendizagens específicas (descritores de desempenho). Tem um caráter formativo indicando o que o aluno deve aprender.

Os Critérios de CLASSIFICAÇÃO da disciplina indicam os instrumentos utilizados para aferir o nível de desempenho do aluno relativamente às aprendizagens desenvolvidas (Mobilização do Saber e Atitudes) bem como o peso (%) de cada um deles na classificação final de cada período letivo. O Desempenho do aluno é medido numa escala de 0 a 20 valores indicadores do nível de aprendizagens atingido.

FILOSOFIA 11º	Aprendizagens Específicas (ver Descritores de Desempenho)			
	Mobilização do Saber Conhecimento e Competências (80%)		Atitudes (20%)	
	Teste (S)	Outros instrumentos	Observação do Relacionamento e Participação	Observação da Responsabilidade e Autonomia
	Todas as turmas terão que fazer um teste escrito. Cada professor pode decidir, nas suas turmas, fazer mais do que um teste por período.	O professor pode escolher os instrumentos que considere mais adequados às suas turmas, por exemplo, questão de aula, prestação oral na aula, trabalhos de grupo, pesquisas, portfólios, ensaios, apresentações orais ou outros.		
	50%	30%	10%	10%

O cálculo da classificação periódica e da classificação final da disciplina em cada ano é obtido da seguinte forma:

Fórmulas de cálculo da Classificação

A. Todos os períodos devem ter o mesmo peso

B. Deve traduzir uma avaliação contínua

$$((2 \times CF2) + P3) / 3 = CFA$$

CF2 = Classificação final do 2º período

P3 = Média do 3º Período

CFA = Classificação Final anual

Calcula a média ponderada do ano letivo. Traduz uma avaliação contínua. Todos os períodos têm o mesmo peso. $(1/3 \text{ } 1P + 1/3 \text{ } 2P + 1/3 \text{ } 3P = 3/3)$.

A classificação do 3º período traduz a classificação final do ano.

Na disciplina de FILOSOFIA, sendo uma disciplina com dois anos (10º e 11º), a Classificação Interna Final da disciplina (CIF) traduzirá a média aritmética simples das notas finais obtidas em cada um dos anos.

Nota de Pauta 1º Período	Nota da Pauta 2º Período	Nota de Pauta 3º Período (Classificação Final anual)
= Média das classificações do 1º período	= Nota de Pauta do 1º Período + Média das classificações do 2º Período. Dividir por 2	= 2xNota de pauta do segundo período (2x porque corresponde a dois períodos - 1º e 2º) + Média das classificações do 3º Período. Tudo a dividir por três.